ENVIADO POR
Irmgard

ON
11/04/2014

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Muitas, muitas provas de orientação coloridas de outono...



Você: quer planejar uma corrida de orientação
Você: está sem ideias concretas
Você: vai ter novas ideias para sua corrida de orientação

O artigo, com muitas imagens de mapas de orientação, está anexado como arquivo PDF.

Estou sentado à minha mesa. À minha frente estão a agenda trimestral e uma folha de papel em branco. No fundo, ainda nutro a esperança de organizar uma prova de orientação um pouco diferente, para variar. Os pensamentos correm pela minha cabeça: “Os Jovens Escoteiros não ficaram tão frustrados no último evento de orientação porque só conseguiram encontrar tão poucos pontos de controle?” – “Não tivemos que sair à procura de um grupo porque ninguém conseguia entender nada do mapa?” – “E não tinha o Pedro, que simplesmente saiu correndo do grupo e queria fazer tudo sozinho?” Ah, se ao menos tivéssemos decidido, durante a reunião de planejamento trimestral, exatamente como deveria ser esse evento de orientação! Isso teria me poupado muito trabalho mental.

Para ajudar a garantir que sua próxima prova de orientação seja realmente um pouco diferente, aqui vão algumas ideias. Experimente – vale muito a pena.

Como planejo uma tarde de orientação?

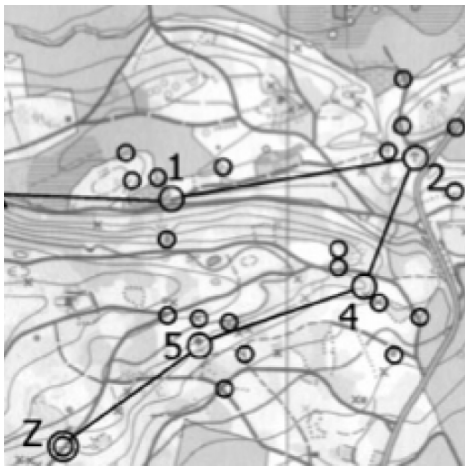
É claro que precisamos apresentar aos jovens escoteiros o tema “orientação” de forma gradual. O artigo da seção “Input” intitulado “NORDA – uma introdução à orientação” (Input 3/00 – JS) traz um exemplo de aula que mostra como os jovens escoteiros podem receber orientação sobre o esporte.

Assim que o jovem escoteiro estiver familiarizado com os elementos-chave da orientação, podemos começar a pensar em ideias específicas para a prática dessa atividade.

Tipos de treinamento:

Orientação com Bolas de Neve

Esta prova de orientação em grupo oferece uma ótima oportunidade para grupos de jovens com corredores de diferentes níveis de habilidade. O grupo percorre em conjunto os trechos até os pontos de controle centrais. Lá, eles se dividem e cada corredor procura um ponto de controle de acordo com suas habilidades e capacidade. Também é possível que cada corredor escolha quais subpontos de controle visitar, para que possam comparar os diferentes percursos.

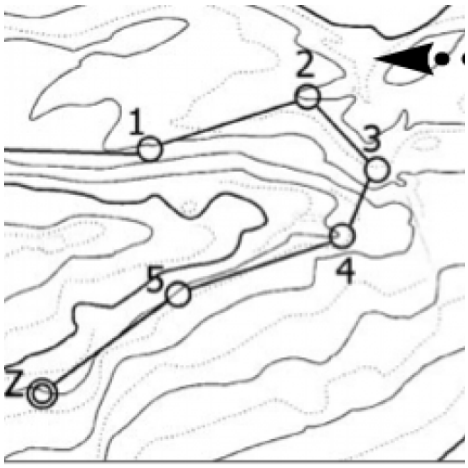


Orientação “Blame Game”

Os participantes partem em grupos de três a cinco corredores, cada um equipado com um único mapa. O líder muda a cada três ou quatro minutos. Quem não souber onde o grupo está correndo receberá um “Schwarzer Peter”. Se o próprio líder não souber a localização, receberá imediatamente dois pontos de penalidade.

Orientação com mapa de contornos

Um mapa de curvas de nível é um tipo especial de mapa simplificado. Os mapas simplificados são produzidos omitindo-se uma ou mais cores do mapa. No caso de um mapa de curvas de nível, trata-se de um mapa sem as cores verde, amarela e preta. Também é possível produzir outras combinações de cores. Um percurso de orientação que utilize mapas com cores reduzidas ajuda a desenvolver habilidades específicas de leitura de mapas. A orientação com mapa de curvas de nível é particularmente adequada para o treinamento da percepção espacial. Deve-se ter um cuidado especial na orientação com mapa de curvas de nível para garantir que o corredor consiga seguir as características do terreno (por exemplo, a linha de declive, ravinas, caminhos horizontais). Os pontos de controle normalmente estão situados no topo de colinas, em depressões, em ravinas ou em cumes.



Golfe de Orientação

Os corredores são divididos em duplas e recebem um mapa. Eles visitam os pontos de controle por vez, e cada vez que olham para o mapa — sob a supervisão de seu parceiro de corrida — conta como uma “tacada de golfe”. Quem precisar consultar o mapa apenas uma vez entre dois pontos de controle marca um “hole in one”. Para garantir a imparcialidade, a pontuação é dividida em dois grupos, com base nos corredores com pontos de controle pares e ímpares.

Orientação de Memória

Esta prova de orientação para profissionais depende fortemente da percepção espacial. Na largada e em cada ponto de controle, o corredor recebe uma pequena seção de um mapa que deve memorizar. A busca pelo próximo ponto de controle é então realizada inteiramente de memória. É importante que o corredor não se limite a memorizar o percurso como uma sequência de “direita-esquerda-esquerda-reto-direita-”, mas, em vez disso, visualize o terreno tanto espacialmente quanto em termos de suas características.

Traçados simples de percursos

Orientação no estilo “Star”

Na mais conhecida de todas as variantes da orientação, os pontos de controle são sempre abordados a partir do mesmo ponto de largada e chegada. Apenas os pontos de controle e o centro estão marcados no mapa. O corredor determina o percurso por conta própria. Isso é particularmente popular entre os iniciantes, já que os instrutores presentes podem oferecer ajuda caso haja dúvidas. Para os iniciantes absolutos, os percursos também podem ser marcados com bandeiras, para que os corredores possam comparar o mapa com o terreno.

Orientação em forma de borboleta

Semelhante à orientação em forma de estrela, os pontos de controle estão dispostos em torno de um centro, embora, neste caso, de dois a quatro pontos de controle sejam interligados para formar um percurso curto.

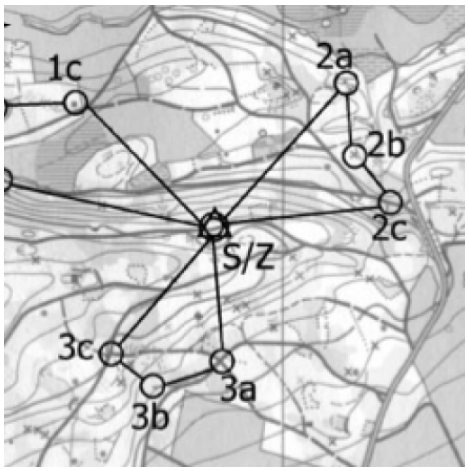
Orientação por Texto

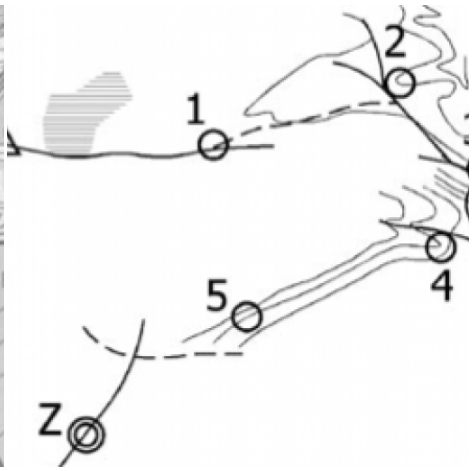
Com um texto descritivo em vez de um mapa, o corredor é obrigado a interpretar objetos específicos e identificá-los no terreno. A orientação textual é, portanto, particularmente adequada para iniciantes em terrenos variados. Essa forma de orientação também pode ser desenvolvida com adolescentes e, posteriormente, realizada com jovens escoteiros.

Orientação com esboço

Em uma prova de orientação por esboço, o corredor recebe um mapa esboçado. Esse formato tem a vantagem de permitir que características específicas daquele dia (por exemplo, uma árvore caída, uma brecha na cerca etc.) sejam incorporadas ao percurso. Detalhes insignificantes são omitidos. Isso permite manter o percurso de corrida bastante restrito. Naturalmente, esse formato exige bastante preparação.

Orientação Borboleta / Orientação Crocodilo





Orientação para participantes avançados

Orientação com bússola (Star)

A orientação com bússola pode ser organizada de várias maneiras. Em sua forma mais simples, os corredores recebem apenas a direção e a distância. Após chegar a um ponto de controle, o corredor retorna à linha de chegada e parte para o próximo ponto de controle. Para garantir que os corredores trabalhem com precisão, é recomendável marcar as localizações dos pontos de controle em um mapa. Isso aprimora a experiência de aprendizado e também permite que os participantes pratiquem a leitura de mapas.

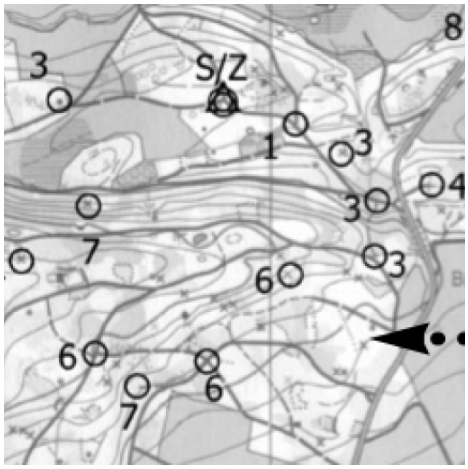
Orientação VFF (muitos pontos de controle falsos ou ausentes)

Para praticar o trabalho preciso com um mapa, vários pontos de controle incorretos ou até mesmo ausentes podem ser colocados em um percurso de orientação. Pontos de controle incorretos são, por exemplo, posicionados em um elemento topográfico vizinho ou no lado errado da trilha. O corredor só ganha um ponto no ponto de controle correto, que ele localizou com segurança usando orientação precisa com base nas características do terreno (e não pela bandeira de controle). Ele marca os pontos de controle ausentes no mapa de acordo com a situação.

Orientação por Pontuação

Em uma prova de orientação por pontos, não é o percurso, mas o tempo limite que é definido. Dentro desse tempo, os corredores devem acumular o máximo de pontos possível. Os pontos são atribuídos nos pontos de controle de acordo com sua dificuldade (distância, densidade dos pontos, altitude etc.). São deduzidos pontos a cada vez que o limite de tempo for excedido. Esse formato é adequado quando o tempo é limitado e o número de participantes varia muito. Ele dá ênfase especial às habilidades de planejamento de rota do participante.

Orientação com pontuação



Outros recursos

Você pode obter uma visão geral dos mapas de orientação disponíveis, incluindo onde encomendá-los, enviando um envelope de retorno selado e endereçado para (você também encontrará muitos outros materiais aqui, como fitas de orientação, pontos de controle e materiais de treinamento):

Centro de Equipamentos de Orientação, Marianne Graf, Altlandenbergstrasse 40, 8494 Bauma

O “Manual do Líder sobre Orientação” é um recurso útil para organizar tardes e acampamentos de clubes juvenis com diversas atividades de orientação. Você pode obtê-lo no centro de equipamentos da ESSM, em Magglingen.

Fonte:

Conteúdo + imagem:

Forum Kind 3/02. Ideias práticas para diversas variações de orientação, adequadas para todas as idades e níveis de habilidade, páginas 27–30

Direitos autoraiswww.forum-kind.ch

Autora:

Lori Keller, secretária do Grupo Juvenil da BESJ

Weitere Informationen

Categorias
Jogos e atividades

Tags
Orientação
Planejamento
Ideias
Mapas
Brincadeiras ao ar livre

Idade
Não há dados disponíveis.

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Não há dados disponíveis.

Terreno / arredores
Floresta

Material
Quase sem esforço

Download de arquivos
Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Terreno / arredores
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/muitas-muitas-provas-de-orientacao-coloridas-de-outono